



# A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS 25 DE ABRIL EM FEMININO

50 anos!

Entre as zero horas (00H00) e a uma hora (01H00) do dia 25 ABR 74, através do programa da Rádio Renascença, será transmitida a seguinte sequência:

a) Leitura da estrofe do poema: "Grândola Vila Morena"

Grândola Vila Morena  
Terra da fraternidade  
Ó povo é quem mais ordena  
Dentro de ti ó cidade.

Esta é a madrugada que eu esperava  
O dia inicial inteiro e limpo  
Onde emergimos da noite e do silêncio  
E livres habitamos a substância do tempo

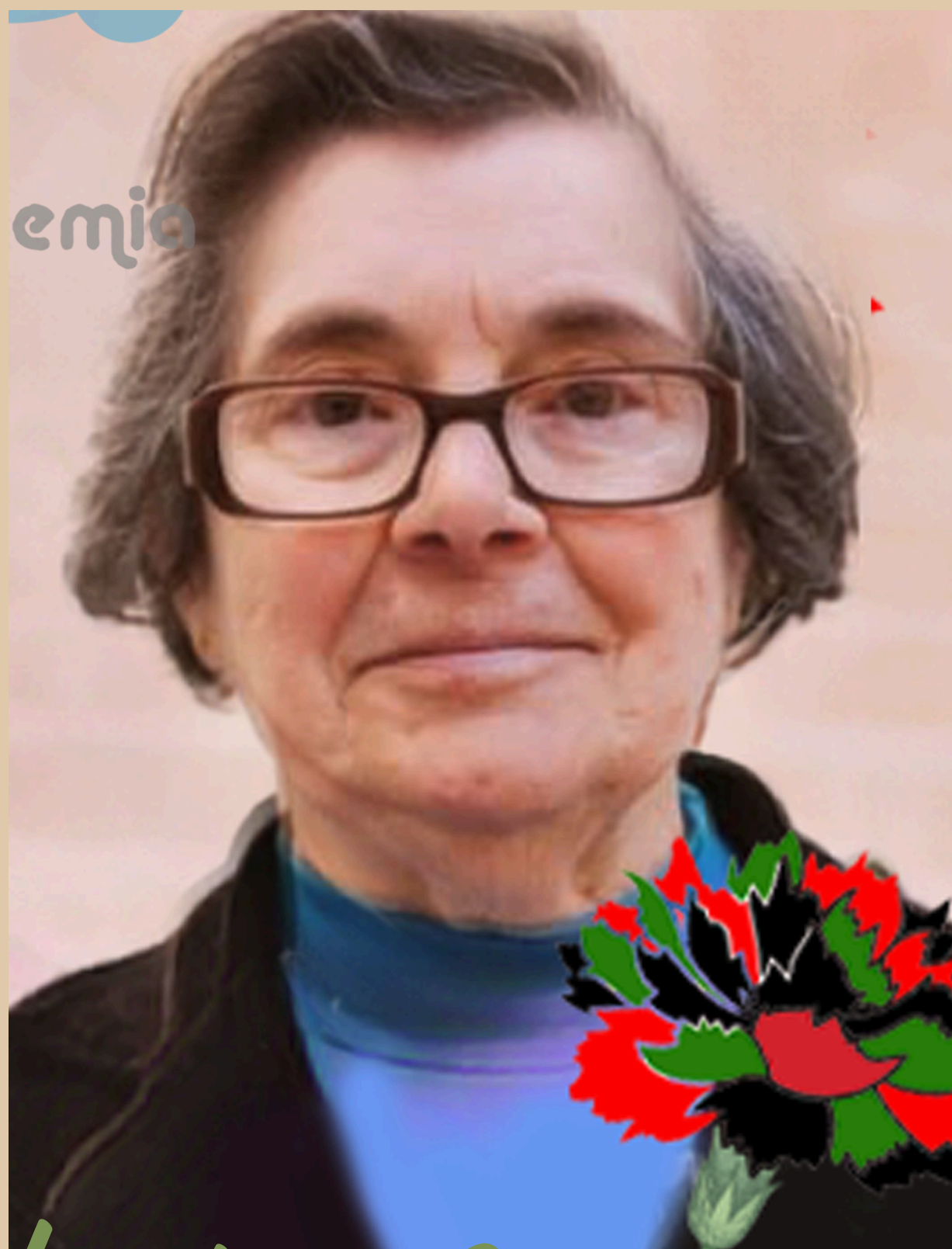
*Sophia de Mello*

O seu maior legado não é o sonho que você tem. O seu maior legado é a próxima geração de sonhadores que esse sonho inspirará — os **sonhos** dentro de um sonho.



# A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS 25 DE ABRIL EM FEMININO

50 anos!



*Celeste Caeiro, 1934*

A 25 de abril de 1974 Celeste Caeiro, de mãe galega, trabalhava num restaurante em Lisboa. O restaurante fazia um ano de abertura e a gerência planejava oferecer flores aos clientes. No entanto o restaurante não abriu e a gerente mandou os funcionários para casa e deu-lhes os cravos. Celeste apanhou os cravos e foi para o Chiado onde se deparou com os tanques: «Vamos para o Carmo deter o Marcelo Caetano.»

Celeste queria dar-lhes algo, mas as lojas estavam fechadas.

Assim que lhes deu o único que tinha: os cravos.

O soldado aceitou e pôs a flor no cano da espingarda, passando assim a ser um dos símbolos da revolução.



# A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS 25 DE ABRIL EM FEMININO

50 anos!



*Paulina Chiziane. 1955*

Militante da FRELIMO na juventude, Paulina foi a primeira mulher a publicar um romance em Moçambique (1990). As suas obras discutem as relações políticas, sociais e afetivas no seu país. Vencedora do Prémio José Craveirinha de Literatura em 2003, sendo a primeira mulher negra africana a receber o Prémio Camões em 2021.



# A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS 25 DE ABRIL EM FEMININO

50 anos!



**Maria Manuela**

(Foto: José Pardo Lavozdegalia)

*Maria Manuela, 1945*

Cantora nascida na cidade de Ferrol (Galiza) no 1945 que salienta desde os seus primeiros trabalhos pelo seu compromisso com o acervo musical e cultural tradicional galego assim como na defesa da nossa língua desde os tempos da ditadura franquista em que esta estava proibida. Cantou poetas como Manuel Maria, Eduardo Pondal ou a tão poderosa letra do Zeca "Menino do bairro negro".



# A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS 25 DE ABRIL EM FEMININO

50 anos!



*Catarina Eufémia*  
1928-1954

Ceifeira do Baixo Alentejo, foi morta a tiro por um tenente da GNR durante uma greve de trabalhadoras rurais, a 19 de maio de 1954. Catarina tinha na altura vinte e seis anos e três filhos. Converteu-se num símbolo da violência e impunidade do regime, das profundas desigualdades sociais, da exploração.



# A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS 25 DE ABRIL EM FEMININO

50 anos!



## AS TRÊS MARIAS 1972

Maria Velho da Costa Maria

Teresa Horta

Maria Isabel Barreno

Autoras das *Novas cartas portuguesas* (1972), livro que abordava temas como a guerra colonial, o adultério ou a subordinação da mulher. O livro foi proibido poucos dias após a publicação, por ser “pornográfico e contrário à moral e aos bons costumes”, e as autoras foram levadas a julgamento. A obra converteu-se em ícone da luta pela liberdade e pelos direitos das mulheres.



# A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS 25 DE ABRIL EM FEMININO

50 anos!



*Natália Correia.*  
1923-1993

Poeta, jornalista, ensaísta, tradutora, dramaturga e editora, fundadora do bar "Botequim", ponto de encontro da vida política e intelectual nas décadas de 70 e 80. Foi condenada a três anos de pena suspensa pela publicação da Antologia de Poesia e Satírica (1966) e processada pela responsabilidade editorial das Novas Cartas Portuguesas (1972) das Três Marias. Fez parte dos movimentos de oposição ao Estado Novo e foi deputada no período democrático.



# A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS 25 DE ABRIL EM FEMININO

50 anos!



*Alda Espírito-Santo*  
*1926-2010*

Poeta, protagonista da luta pela independência do arquipélago de São Tomé e Príncipe, ministra de Educação e presidente da Assembleia Nacional no período pós-independência, autora de "Independência Total", hino do seu país. Denunciou nos seus poemas o "massacre do Batepá", cometido pelas tropas coloniais portuguesas em fevereiro de 1953.





# A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS 25 DE ABRIL EM FEMININO

50 anos!



*Sophia de Mello Breyner  
1919-2004*

Uma das mais importantes poetisas portuguesas do século XX, além de escrever contos e literatura infantil.

Foi a primeira mulher portuguesa a receber o mais importante galardão literário da língua portuguesa, o

Prémio Camões, em 1999. Membro do Partido Socialista. O seu texto Cantada para a Paz ou "Vemos, ouvimos e lemos" foi escrito originalmente para uma vigília na Capela do Rato, em Lisboa, contra a guerra colonial e a favor da liberdade. Francisco Fanhais musicou o texto e cantou-o em 1970 para dar voz à revolta e apelar à dignidade humana.



# A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS 25 DE ABRIL EM FEMININO

50 anos!



*25 de abril  
Dia da Liberdade*

O 25 de Abril é o dia da Revolução dos Cravos, sendo feriado nacional na República Portuguesa.

Comemora-se a revolta militar e popular que pôs o fim à ditadura e à guerra colonial e que marcou o início da atual democracia portuguesa